

QUESTÃO 3.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente afirma que o elemento gramatical coesivo “ou” estabelece uma relação de sentido de oposição. Desse modo, solicita a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois a alternativa (C) está correta. O elemento coesivo “ou” encerra a relação de sentido de alternância.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, C. *Nova Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

QUESTÃO 6.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

O primeiro candidato afirma que, além do gabarito, a alternativa (B) também está correta, pois atende ao comando. O candidato assegura que a discussão está relacionada ao adjetivo “simples”. “A ocorrência da expressão “dentre outros motivos”, antes da conjunção coordenativa explicativa, “pois”, prejudica o entendimento correto da informação. Isso ocorre devido à forma como foi redigida a alternativa, o adjetivo “simples” corresponde a um motivo do ELF, visto que tal palavra antecede a oração coordenada explicativa, ou seja, o ELF é um carro simples, dentre outros motivos.” Outros solicitam a anulação da questão pois haveria mais de uma alternativa incorreta. E ainda solicita-se a anulação, uma vez que, no enunciado da alternativa (A), o verbo se encontra no pretérito mais que perfeito: “Nessas condições, carros muito mais simples que os atuais poderiam dar conta da locomoção diária”, e não no presente do indicativo.

JUSTIFICATIVA:

Os pleitos são improcedentes, pois a alternativa (A) está correta, “os carros mais simples podem dar conta da locomoção com menor poluição e riscos para a saúde, porque emitem menos gases e incentivam o esforço físico.” O elemento coesivo “pois” pode ser substituído pelo conectivo “porque”,

como uma relação de sentido de *explicação*. A alternativa (B) está correta, pois o ELF é um exemplo de carro simples, não anda mais rápido que 30 quilômetros por hora, é leve, não tem portas, possui apenas três rodas e pode ser abastecido na tomada (cinco horas para carga completa) ou por um painel solar. A alternativa (C) está correta, pois os carros tradicionais, em comparação com o ELF, são mais caros, ocupam mais espaços nas ruas, além de serem considerados um meio de transporte caro. E a alternativa (D) está incorreta. De acordo com a interpretação do texto, o “ELF não é exatamente um carro. Para as leis de trânsito americanas, é uma bicicleta, que dispensa carteira de habilitação ou emplacamento. Portas, não tem. Rodas, são três, grandes e estreitas.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

Area de Conhecimento: Noções de Informática

QUESTÃO 11

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato alega que a questão pede a alternativa incorreta, porém, todas as alternativas encontram-se corretas.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa (B) encontra-se incorreta, uma vez que os spams são usualmente baratos para anunciantes sem muitos recursos, permitindo a emissão de inúmeros spams por dia.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEVINE, J.R.; YOUNG, M.L. Internet para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

QUESTÃO 12

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato solicita a anulação da questão e alega que “porque esses pequenos arquivos que não são virus e poderá ser violados suas informações nos sites.” Cita uma definição de Cookies e alguns cuidados no uso dos mesmos.

JUSTIFICATIVA:

A questão solicita a alternativa correta. Nesse contexto, a alternativa que responde a questão afirma que “Os cookies de rastreamento podem auxiliar empresas a traçar o perfil de pesquisa na internet por parte de um usuário”, sendo esta a única alternativa correta dentre as apresentadas.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEVINE, J.R.; YOUNG, M.L. Internet para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

QUESTÃO 13

SITUAÇÃO: **Recuso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato alega que a alternativa (B) também está incorreta, porque o Microsoft Word 2016 conta com uma alternativa para prevenir perda do documento que foi implantada em versões anteriores também, como Microsoft Word 2007, 2010 e 2013, a chamada Autorrecuperação.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa (B) afirma que “Se o usuário desligar o computador ou se houver uma queda de energia, por exemplo, o documento em edição pode ser perdido. Para evitar problemas é de fundamental importância gravar o documento em disco, mesmo que não tem sido finalizada a edição”. A alternativa é correta, uma vez que de fato o documento pode ser perdido se o usuário estiver trabalhando nele há um curto intervalo de tempo. Além disso, a quantidade de informações que o arquivo recuperado contém depende da frequência que um programa do Microsoft Office salva o arquivo de recuperação, logo, se o arquivo for salvo somente a cada 15 minutos, por exemplo, o arquivo recuperado não conterà os últimos 14 minutos de trabalho antes da falha de energia ou outro problema, conforme descreve a literatura citada pelo próprio autor do recurso.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

https://support.office.com/pt-br/article/Ajuda-a-proteger-os-seus-arquivos-em-caso-de-falha-551c29b1-6a4b-4415-a3ff-a80415b92f99#ID0EAAEAAA=2016,_2013,_2010

QUESTÃO 14

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os candidatos solicitam anulação da questão e/ou alteração de gabarito alegando que:

- “Ao se iniciar o Excel 2013 e o Excel 2016 não estará abrindo celular ativa, mas sim os modelos de documento disponível.”
- As colunas estão dispostas de números na vertical e não letras como diz a afirmativa I da questão, bem como de letras na horizontal e não de números.

JUSTIFICATIVA:

Ao se iniciar o Excel é possível visualizar, inclusive dentre os modelos de documentos disponíveis, o retângulo chamado de célula ativa. A planilha, é uma grade composta de linhas e colunas, as linhas são dispostas de números na horizontal; o Excel disponibiliza para o trabalho 1048576 linhas. As colunas são dispostas de letras na vertical; o programa disponibiliza 16384 colunas, iniciando pela coluna A e terminando na XDF (após a coluna Z, o Excel passa para a próxima coluna com AA e reinicia a sequência alfabética).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTELLI, R. Excel 2016. São Paulo: Editora Senac. 2016.

QUESTÃO 15

SITUAÇÃO: **Recursos Procedentes.**

RECURSO:

Os candidatos solicitam a anulação da questão e/ou alteração de gabarito. Alegam que a alternativa (B) também responderia a questão e que a alternativa (C) apresenta-se incompleta uma vez que para usar o recurso Insert os caracteres específicos também deveriam ser selecionados.

JUSTIFICATIVA:

De fato para uso do recurso *insert* faz-se necessária a seleção prévia da célula que contém a informação a ser sobrescrita, o que torna a alternativa (C) incorreta. A alternativa (B) afirma que “Para excluir caracteres o usuário deverá apenas clicar na célula e pressionar a tecla Delete”. Tal alternativa

encontra-se incorreta, uma vez que ao clicar na célula desejada e pressionar a tecla Delete, o usuário apaga não apenas caracteres mas toda a informação contida na célula.

A banca se manifesta pela anulação da questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTELLI, R. Excel 2016. São Paulo: Editora Senac. 2016.

Area de Conhecimento: Legislação Pertinente ao Município de Gurupi/To

QUESTÃO 23

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recorrente solicita a anulação da questão sob o fundamento de que o enunciado da questão pede para ser assinalada a questão “correta” e que, apesar do gabarito oficial constar a alternativa (A) como item a ser assinalado, também estaria correta a alternativa (C) uma vez que, no seu entendimento, a lei abre espaço para que se goze de férias em escala de dias não consecutivos.

JUSTIFICATIVA:

Não obstante às razões apresentadas pelo candidato, o recurso não merece prosperar pelos motivos a seguir expostos. Considerando que o candidato concorda que a alternativa (A) está correta (conforme apontado no gabarito) a justificativa pela improcedência passa a analisar somente a alternativa (C), ponto exato de divergência de entendimento do recurso. O recurso não merece prosperar, pois, o que está incorreto na alternativa não é a possibilidade de gozar as férias de forma intercalada ou consecutiva, mas sim, a parte final da alternativa informando que a escala será organizada pelos servidores do órgão de lotação, quando na realidade a escala deve ser organizada pela chefia imediata.

A autoridade superior a que se refere o § 1º do art. 56 também não é o próprio servidor do órgão, mas sim a autoridade acima da chefia imediata que poderá alterar a escala, ouvido o chefe imediato, justamente para que não haja prejuízo no desempenho das atividades do setor. Assim, a alternativa (C) está incorreta por não serem os servidores do órgão que organizam suas escalas.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GURUPI. Lei Municipal nº 827/1999- Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Gurupi.

QUESTÃO 26

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recorrente solicita a anulação da questão sob o fundamento de que o enunciado da questão pede para ser assinalada a questão “incorreta” e que, apesar do gabarito oficial constar a alternativa (A) como item a ser assinalado, também estaria incorreta a alternativa (B) uma vez que, no seu entendimento, em nenhum momento a lei faz menção que as publicações de Leis e atos municipais serão feitas em diário oficial do município ou divulgado em sites.

JUSTIFICATIVA:

Não obstante às razões apresentadas pelo candidato, o recurso não merece prosperar pelos motivos a seguir expostos. A redação do caput do artigo 12 da Lei Orgânica do Município de Gurupi sofreu alteração por ocasião da Emenda nº 20/2015, trazendo a mesma redação disposta na Alternativa (B).

Destá forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GURUPI. Lei nº 001 de 11 de maio de 1990 - Lei Orgânica do Município de Gurupi.

QUESTÃO 27

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recorrente solicita anulação da questão alegando que não há alternativa correta na questão e se manifesta da seguinte forma: “A afirmativa do item IV da questão 27 está incompleta, pois a palavra ESTÁVEL foi suprimida. Artigo 29 inciso 3. Lei orgânica diz: Extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade remunerada até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

JUSTIFICATIVA:

O recurso não merece prosperar, pois, a supressão do termo “estável” não altera o sentido da informação contida na alternativa, que é a afirmação de que, em caso de extinção de cargo, bem como, no caso de declaração de desnecessidade do cargo, o servidor que se encontrava no cargo extinto ou declarado desnecessário, será posto em disponibilidade.

Destá forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GURUPI. Lei nº 001 de 11 de maio de 1990 - Lei Orgânica do Município de Gurupi.

QUESTÃO 39.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que “*o fator idade também é risco, pode um paciente acima de 30 anos ter uma predisposição e obter as patologias cardiovascular*”, requerendo assim a anulação da questão. Outro candidato recorrente solicita alteração do gabarito provisório para a alternativa (D) por considerar ser a única alternativa que resta como correta na questão.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois conforme preconizado pela Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), a maioria das doenças cardiovasculares pode ser prevenida por meio da abordagem de fatores de risco – como o uso de tabaco, dietas não saudáveis como dieta pobre em frutas e vegetais, obesidade, sedentarismo e uso nocivo do álcool – utilizando estratégias para a população em geral. As alternativas (A), (C) e (D) fazem referências a estes fatores de risco para as doenças cardiovasculares.

A alternativa (B) tem como resposta uma associação de dois fatores: sexo e idade (homens acima de 30 anos e mulheres acima de 45 anos). Nesse direcionamento temos instrumentos que nos auxiliam a obter essa estimativa de risco cardiovascular com maior precisão. O mais conhecido é o escore de Framingham, resultado de um grande estudo de coorte que avaliou variáveis importantes para a estimativa de risco cardiovascular (BRASIL,2010). Segundo escore de Framingham, o risco cardiovascular ocorre a partir de 45 anos tanto para homens quanto para mulheres.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839. Acessado em 12/12/2017

SIMÃO AF, PRÉCOMA DB, ANDRADE JP, CORREA Filho H, SARAIVA JFK, OLIVEIRA GMM, et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2013; 101 (6Supl.2): 1-63

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 95 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29)

QUESTÃO 36.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente solicita anulação da questão e alega que a alternativa (D), “de fato, não contempla a proposta do comando da questão, pois não existe na radiologia convencional a incidência A.P (Ântero – Posterior) para avaliação do cóccix, mas sim existe na nomenclatura médica e radiológica a incidência A.P (ÂNTERO POSTERIOR) AXIAL DO CÓCIX. Ficando desta maneira o enunciado da questão redigido de maneira confusa e truncada, pois ficou sem o termo AXIAL no comando da referida questão”. Argumenta que “[...] Se tem ainda a opção de se angular a 10 ° cefálicos a Incidência A.P (Antero- posterior) para avaliação do cóccix se necessário devido às condições do paciente, com o RC centralizado no cóccix, que pode ser localizado usando o trocanter maior”. Alega ainda “Visto que na alternativa A e D da questão 36 da prova se tem dois itens que podem ser considerados verdadeiros conforme a literatura médica”.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois o Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada, 8ª Edição, sendo esta a mais atualizada, consta:

No estudo radiográfico do cóccix, posicionar o paciente em decúbito dorsal AP (Antero Posterior) com a angulação caudal 10° do raio central. Direcionar o raio central 5cm superiormente à sínfise púbiana, podendo ser aumentado até 15° no caso de uma curvatura anterior do cóccix maior, se isso for aparente na palpção ou comprovado por imagem em perfil. Esta incidência também poderá ser realizada em PA (pósterio anterior) em decúbito ventral (ângulo cefálico de 10°), quando necessário nas condições do paciente, com o raio central centrado no cóccix, que pode ser localizado usando-se o trocânter maior.

O enunciado é bem claro indicando que a incidência é AP (Ântero-Posterior) do cóccix onde a angulação do RC é 10° caudal, e não PA (Pósterio- Anterior) que seria 10° Cefálico. No entanto, existe uma diferença na angulação do RC, na incidência AP para o cóccix projeta-se caudal e para o sacro projeta-se o cefálico. Sendo assim as alternativas (A), (B) e (C) se tornam incorretas restando a opção (D) correta.

Na nomenclatura radiológica a incidência AP (Antero Posterior) do cóccix e a incidência AP axial do cóccix tem a mesma definição, onde o enunciado é bem claro e nítido que o objetivo da questão é avaliar a angulação do raio central.

Axial é um substantivo de dois gêneros relativo a eixo, que tem forma de eixo, e também à axiforme, ou seja, a forma de um eixo. A palavra axial também é utilizada como termo médico para designar o Esqueleto Axial, que consiste em exatos 80 ossos localizados tanto na cabeça, no tronco e no sacro-cóccix do corpo de um ser humano.

Dessa forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 8ª Edição. Rio de Janeiro (RJ), Elsevier Editora Ltda, 2015. Pág. 07, 345 e 346.

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 7ª Edição; Elsevier Editora Ltda, 2009.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica**. 5ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2003.

QUESTÃO 37.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente solicita anulação da questão alegando que as alternativas (A), (C) e (D) estariam corretas.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois o Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada, 8ª Edição, sendo esta a mais atualizada, mostra claramente que a incidência AP (Ântero Posterior) e Perfil se torna inadequada, pois as mesmas visualizam os processos articulares e transversos, porém não é próprio para visualizar os pedículos. A incidência Oblíqua permite uma boa visualização dos três itens citados (processo articular, processo transverso e pedículos), visualizando as articulações interpofisárias (OPD e OPE mostram a parte inferior; OAD e OAE mostram a parte superior), articulações zigoapofisárias e pedículos (olhos do cachorro terrier) entre a linha mediana e o aspecto anterior do corpo vertebral.

Dessa forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 8ª Edição. Rio de Janeiro (RJ), Elsevier Editora Ltda, 2015. Pág. 335 a 338.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica**. 5ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2003.

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 7ª Edição; Elsevier Editora Ltda, 2009.

QUESTÃO 39.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que a colocação entre parênteses (Towne modificado) torna a alternativa (A) incorreta, pois “Towne modificado se torna método de HAAS onde é feito em PA com uma angulação do raio central de 25° cefálico lado contrário ao da ATM o que se torna impossível visualizar ATM”.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois no Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada 8ª Edição, sendo esta a mais atualizada, as incidências básica e especial para ATM de acordo com Bontrager, são: AP axial (métodos Towne modificado), anteroposterior axial – RC de 42° caudal para a linha infraorbitomeatal (LIOM) (posição de boca fechada). Law – axiolateral de 15° oblíquos e Schuller – perfil RC de 25° a 30° caudais.

Dessa forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada.** 8ª Edição. Rio de Janeiro (RJ), Elsevier Editora Ltda, 2015. Pág. 433 a 435.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica.** 5ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2003.

MORAES, Anderson; SIQUEIRA, André. **Posicionamento Radiográfico.** Rio de Janeiro (RJ); Ed. Guanabara Koogan, 2017. Pag. 179.

BONTRAGER, Kenneth L; LAMPIGNANO, John P. **Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada.** 7ª Edição; Elsevier Editora Ltda, 2009.